

INSTITUIÇÃO	Université Paris-Est Créteil (UPEC)
PAÍS	FRANÇA
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	1º 2023
ALUNO	Isis Prestes Bento da Silva

ANTES DE VIAJAR
<p>Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?</p> <p>Eu nunca tinha ouvido falar da UPEC antes de consultar o edital para o intercâmbio, mas eu a mantive como opção devido à pluridisciplinaridade e às boas avaliações da instituição, apesar de sua fundação historicamente recente.</p>
<p>Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?</p> <p>O processo de solicitação do visto foi relativamente tranquilo. Não precisei traduzir documentos nem viajar para outro estado. O processo todo, desde o pré-cadastro até receber o visto, levou dois meses. A maior dificuldade foi encontrar um endereço por no mínimo 90 dias, mesmo procurando assim que o resultado do edital do intercâmbio saiu.</p>
<p>Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?</p> <p>Inicialmente criei um cartão em uma casa de câmbio, mas achei a taxa de conversão muito alta. Seguindo a recomendação de uma conhecida que mora na Itália, abri uma conta no aplicativo Wise, que tinha uma taxa bem menor, e me foi muito útil. Também criei uma conta no banco digital N26 e utilizei essas contas o intercâmbio inteiro sem problemas.</p>
<p>Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?</p> <p>Contratei um seguro-saúde, mas não achei tão barato. Não tenho recomendações além de pesquisar bastante antes de fechar o contrato.</p>
<p>Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?</p> <p>Não consegui comprar passagens mais baratas, mas ouvi dizer que tem como se cadastrar como estudante em algumas companhias aéreas para conseguir um desconto.</p>
<p>A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?</p> <p>Tive que encontrar minha moradia por conta própria, pois não havia vagas no meio do ano letivo. Entrei em contato com residências estudantis, mas me avisaram que eu provavelmente não conseguiria a moradia por seis meses. Fui em vários sites de locação de imóveis, mas não obtive resposta. No fim, consegui reservar um quarto pelo Airbnb.</p>
<p>Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?</p> <p>Eu quis garantir que não precisaria comprar nenhuma roupa no exterior (e não precisei), então fiz duas malas de despacho e uma de bordo. Como cheguei no inverno, foi essencial levar roupas de segunda pele, casacos grossos, luvas, cachecóis e gorros, mas também foi importante levar roupas para um clima mais quente no final do semestre.</p>
<p>Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?</p>

<p>Eu gostaria de ter conhecimento das passagens para estudantes antes de comprar as minhas.</p>
<p>CHEGANDO NO PAÍS</p>
<p>Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?</p> <p>O único registro obrigatório era a validação do visto de longa estadia, que podia ser feito pela internet e até 90 dias depois da chegada à França. Dito isso, para receber subsídios do governo, era preciso fazer o registro para estrangeiros nos sites Ameli e Visale.</p>
<p>Precisou abrir conta bancária?</p> <p>Para ser beneficiária dos subsídios do governo, precisei abrir uma conta bancária.</p>
<p>Adquiriu chip de celular? Foi fácil?</p> <p>Eu só troquei o plano da minha operadora no Brasil, já que eles tinham a opção do plano internacional e eu não precisaria trocar de número.</p>
<p>Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?</p> <p>Mesmo morando em Créteil, era possível ir a qualquer lugar de Paris em 1 hora no máximo com o transporte público. Às vezes o metrô era cheio ou algumas linhas fechavam (especialmente para greves e reformas), mas era possível acompanhar tudo pelo aplicativo RATP. Além do ticket individual, era possível comprar passes diários, semanais e mensais. O passe para estudantes é anual.</p>
<p>CHEGANDO NA UNIVERSIDADE</p>
<p>Houve alguma reunião de orientação?</p> <p>Houve uma reunião particular com a administração da faculdade e um evento de recepção dos alunos internacionais para nos orientar.</p>
<p>A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?</p> <p>A universidade ofereceu aulas de francês, ateliês de francês, inglês, chinês, italiano e espanhol, além de tandems bilíngues, todos de graça.</p>
<p>Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?</p> <p>Eu me matriculei antes das aulas começarem. Uma das matérias a qual eu estava interessada não foi oferecida no semestre do intercâmbio, porém não tive problemas de matrícula com as demais disciplinas e pude me inscrever em duas matérias que não estavam no meu programa original.</p>
<p>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</p> <p>Havia um restaurante universitário por um preço acessível. Outros estudantes internacionais disseram que era possível pedir uma bolsa para pagar apenas 1 euro, mas eu não consegui me candidatar.</p>
<p>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</p> <p>Não.</p>
<p>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</p>

<p>As aulas, provas e trabalhos eram bem conteudistas, no entanto, senti que a USP é mais exigente. Talvez isso esteja relacionado ao fato que tive aulas da Licence 2, que corresponderia ao segundo ano da graduação. Os professores foram bem receptivos e compreensivos com o fato de eu não ser falante nativa de francês.</p>
<p>A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar?</p> <p>Os alunos da universidade organizavam eventos e administravam grupos e perfis em redes sociais com os alunos estrangeiros.</p>
<p>ADAPTAÇÃO</p>
<p>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</p> <p>Não tive grandes dificuldades com o idioma, porém senti que não tinha o conhecimento de alguns conteúdos para uma das matérias, porque se pressupunha que os alunos tivessem assistido às aulas do ano anterior. Entretanto, pedi ajuda à professora, que me enviou um documento com o que era preciso saber.</p>
<p>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</p> <p>Fora da sala, foi difícil interagir com os alunos franceses, mas pude me conectar com outros alunos estrangeiros. De resto, não tive grandes problemas para me adaptar.</p>
<p>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</p> <p>A maior dificuldade foi administrar os recursos financeiros. Só comecei a receber os subsídios depois que voltei para o Brasil, então tive que restringir os meus gastos, em especial nos primeiros meses.</p>
<p>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</p> <p>Além da semana de recepção de alunos, a universidade organizava atividades culturais semanais (visitas guiadas para museus, peças de teatro, ateliês de desenho, etc.), normalmente gratuitas, e os alunos franceses ligados ao programa Erasmus divulgavam esses eventos.</p>
<p>CUSTO DE VIDA</p>
<p>Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?</p> <p>Não recebi bolsa, o que teria sido muito útil. O intercâmbio foi pago integralmente com a minha poupança e com o apoio da minha família.</p>
<p>Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?</p> <p>O gasto médio mensal era 1.460 euros, sendo quase 900 euros com moradia, 50 euros com transporte e 240 euros com alimentação. Para comprar os livros da faculdade, gastei 20 euros.</p>
<p>Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?</p> <p>Não exerci atividade remunerada.</p>
<p>DICAS</p>
<p>Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?</p>

Eu recomendo pesquisar o máximo para encontrar descontos e subsídios, especialmente para aqueles que não possuem bolsa. Além disso, acredito que ter encontrado um trabalho de meio período poderia ter sido benéfico para a minha experiência, tanto do ponto de vista financeiro quanto do social.